



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO SIMPÓSIO
DA UNIÃO INTERNACIONAL DAS BENEDITINAS**

*Sala do Consistório
Sábado, 8 de setembro de 2018*

[Multimídia]

Padre Abade Primaz, Irmã Judith Ann e todas vós monjas e irmãos Beneditinas!

Sede bem-vindas a Roma! Agradeço ao Padre Primaz as palavras de introdução: disse-lhe que melhorou o italiano! O vosso congresso é uma ocasião propícia para as Beneditinas de todo o mundo viverem juntas um tempo de oração e refletir sobre as diversas maneiras em que o espírito de São Bento, depois de mil e quinhentos anos, continua a ressoar e a agir hoje. Estou espiritualmente próximo de vós, nestes dias do vosso encontro.

Como tema escolhestes uma exortação tirada do capítulo 53 da Regra de São Bento: «Todos sejam acolhidos como Cristo». Esta expressão imprimiu à Ordem Beneditina uma marcada vocação para a hospitalidade, em obediência àquela palavra do Senhor Jesus que é parte integrante da sua “regra de comportamento” contida no Evangelho de Mateus: «Era peregrino e me acolhestes» (25, 35; cf. Exort ap. *Gaudete et exultate*, 102-103). Hoje no mundo há muitas pessoas que procuram viver a ternura, a compaixão, a misericórdia e o acolhimento de Cristo na sua vida. A elas vós oferecis o dom precioso do vosso testemunho, quando vos fazeis instrumentos da ternura de Deus para quantos estão em necessidade. O vosso acolhimento das pessoas de diferentes tradições religiosas contribui para levar em frente com unção espiritual o ecumenismo e o diálogo inter-religioso. Há séculos que os lugares beneditinos são conhecidos como ambientes de acolhimento, de oração e de hospitalidade generosa. Faço votos para que, refletindo juntos sobre este tema e partilhando as experiências, façais emergir várias modalidades com as quais poder continuar, nos vossos mosteiros, esta obra evangélica essencial.

O mote “*Ora et labora*” põe a *oração* no centro da vossa vida. A celebração diária da Santa Missa

e da Liturgia das Horas coloca-vos no coração da vida eclesial. Todos os dias, a vossa prece enriquece, por assim dizer, o “fôlego” da Igreja. É oração de louvor, com a qual dais voz à humanidade inteira e também à criação. É prece de agradecimento pelos inumeráveis e contínuos benefícios do Senhor. É oração de súplica pelos sofrimentos e pelas ansiedades dos homens e das mulheres do nosso tempo, especialmente dos pobres. É oração de intercessão por quantos sofrem injustiças, guerras e violências, e veem violada a sua dignidade. Não vos encontras fisicamente com estas pessoas, mas sois suas irmãs na fé e no Corpo de Cristo. Não se pode calcular o valor da vossa prece, mas é certamente um dom muito precioso. Deus ouve sempre as orações dos corações humildes e cheios de compaixão.

Agradeço-vos também pelo cuidado especial que tendes pelo meio ambiente e pelo vosso compromisso em preservar os dons da terra, para que possam ser partilhados por todos. Sei que as monjas e as irmãs Beneditinas no mundo são boas administradoras dos dons de Deus. Como mulheres, sentis e apreciais de modo especial a beleza e a harmonia da criação. Os vossos mosteiros estão situados com frequência em lugares de grande beleza onde as pessoas vão para rezar, para encontrar silêncio e contemplar as maravilhas da criação. Encorajo-vos a prosseguir neste estilo e neste serviço, para que as obras de Deus possam ser admiradas e falar d’Ele a muitas pessoas.

A vossa vida comunitária dá testemunho da importância do amor e do respeito recíproco. Com efeito, vós provindes de lugares e experiências diversos, e vós mesmas sois diversas entre vós, por isso o acolhimento recíproco é o primeiro sinal que dais num mundo que tem dificuldade em viver este valor. Todos somos filhos de Deus e a vossa oração, o vosso trabalho, a vossa hospitalidade, a vossa generosidade, concorrem para manifestar uma comunhão na diversidade que expressa a esperança de Deus pelo nosso mundo: uma unidade feita de paz, de acolhimento recíproco e de amor fraterno.

Queridas irmãs, acompanho-vos com a oração. Vós oferecis um dom precioso à vida da Igreja com o testemunho feminino de bondade, fé e generosidade, à imitação da Santa Mãe da Igreja, a Virgem Maria. Vós sois ícone da Igreja e de Nossa Senhora: não vos esqueçais disto. Ícone. Quem vos vê, vê a Igreja Mãe e Nossa Senhora, Mãe de Cristo. Por isto louvamos ao Senhor e vos agradecemos. Peço-vos, por favor, que rezeis por mim e abençoem de coração a vós, as vossas comunidades, e todos os que servis em nome de Cristo. Obrigado!